

MULHERES ARTISTAS

A PERSPECTIVA FEMININA NA COLEÇÃO DO MACRS

Durante muito tempo a História da Arte Ocidental contou sobre uma arte produzida quase exclusivamente do ponto de vista do homem branco, como o sendo o ponto de vista do historiador de arte, gerando uma visão parcial e distorcida da história. No século XIX, as mulheres eram consideradas incapazes de criar, deixando para elas, uma participação em segundo plano, a arte de copiar, traduzir e interpretar. Eram aceitas na academia e nos museus no papel de musas e de objetos de desejo. No Brasil, as que conseguiam frequentar a academia eram reduzidas a qualidade amadora e, por este motivo, os registros da presença de grandes artistas mulheres no Brasil surgem somente a partir da semana de 22, com Anita Malfatti e Tarsila do Amaral. Ao longo dos séculos XX e XXI a produção artística feminina foi conquistando reconhecimento com maior expressividade, principalmente após a ditadura militar e com o movimento feminista.

Segundo pesquisas de Priscila Cruz Leal (2012), no mercado de trabalho do campo das artes visuais e comparando os números de obras de arte em acervos institucionais no século XXI, constatou-se uma desigualdade de gêneros nos acervos de museus. No Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS) não há uma catalogação precisa do acervo, o que dificulta a comparação de gênero. Mas na sua última atualização em 2012 constam aproximadamente 236 artistas mulheres com 448 obras, num total de 1914 obras do acervo.

Esta exposição contribui para a discussão sobre o papel da mulher na história da arte, como forma de resgatar, valorizar e empoderar a produção feminina. A proposta não se limita apenas por serem mulheres, mas por possuírem uma produção significativa no campo da arte, uma vez que as mulheres não produzem com a mesma ótica masculina. Desta forma, são propostos outros discursos a partir do olhar feminino, pois existe uma outra visão de mundo que deve ser contemplada para uma melhor compreensão da história geral e da arte.

As obras desta exposição são um recorte do acervo do MACRS, onde as artistas propõem uma reflexão sobre a feminilidade, o corpo, a memória, o afeto e suas visões particulares do contexto no qual estão inseridas.

AS MULHERES ARTISTAS são: Adriana Daccache, Adriana Donato, Alexandra Eckert, Bina Monteiro, Carla Borba, Élide Tessler, Cylene Dallegrove, Denise Gadelha, Liane Krenzinger, Luiza Brandeli, Magda Sperb, Magliani, Mariane Rotter, Marta Penter, Nathália Grill, Neca Sparta, Melissa Berbery, Nina Moraes, Patrícia Francisco, Raquel Buriol, Rosane Moraes, Rochele Zandavalli, Taís Brucks Freitas e Vera Wildner.

Letícia Lau

Curadora-Assistente

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

Apoio:



Realização:

